

EXPOSIÇÃO DE SELOS DESENHADOS POR JÔ OLIVEIRA



Um dos maiores ilustradores do Brasil e também jornalista, é ele... Jô Oliveira!

Josimar Fernandes de Oliveira nasceu na Ilha de Itamaracá, em Pernambuco, 1944), estudou na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e formou-se em Comunicação Visual pela Escola Superior de Artes Industriais, na Hungria.

Publicou quadrinhos em vários países, como Brasil, Itália, Dinamarca, Espanha, Grécia, Argentina e Sérvia.

Influenciado pela literatura de cordel, seu estilo de desenho se assemelha à técnica da xilogravura, com influências do mamulengo, da arte de Mestre Vitalino e de diversas manifestações da cultura popular brasileira,

principalmente as da região Nordeste, rica em informações e iconografia.

Venceu prêmios nacionais como o Olho de Boi (melhor selo do ano) por quatro vezes e internacionais como o Asiago da Arte Filatélica por duas vezes. O talentosíssimo Jô Oliveira criou de mais de 50 selos para os Correios do Brasil.

GRUPO FILATÉLICO BADEN POWELL - Grupo Escoteiro de Balneário Piçarras / SC

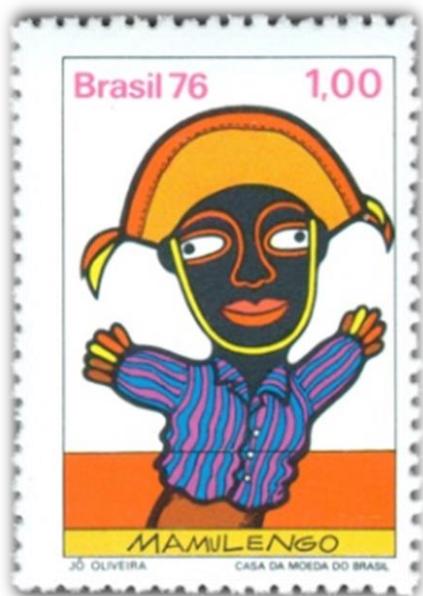
FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros

CRIAÇÃO E ELABORAÇÃO: ANA JÚLIA ALVES

GABRIEL AUGUSTO FIGUEIREDO MARIANO CAMARGO

SARA DOLBERTH

1976



TEATRO POPULAR BRASILEIRO

MAMULENGO

O Mamulengo é a forma popular e tradicional do teatro de bonecos no Brasil. Nasceu nos interiores do Nordeste e, de lá, migrou para grandes centros e outras regiões. É chamado de Mamulengo, em Pernambuco e no Distrito Federal



1977



CAVALHADA

Uma das manifestações culturais mais populares e cheias de esplendor: assim são as tradicionais “Cavalcadas de Pirenópolis”, evento realizado em Goiás há mais de 200 anos, desde que foram trazidos para a então Província Goiás, no século 18.



1978



FOLCLORE BRASILEIRO INSTRUMENTOS MUSICAIS

O PÍFARO ou pífano que, no meio folk, é denominado pife, é um instrumento musical semelhante à flauta primitiva, cuja origem se atribui ao travesso Pan, deus dos rebanhos.



A VIOLA é o mais folclórico dos instrumentos musicais brasileiros, pela presença em todo o território e por atender e servir a diferentes manifestações.



BERIMBAU comanda a capoeira. Seus toques se adaptaram aos golpes e, ainda que nostálgicos e saudosos, em andamento que vai do largo, lento, ao moderato e alegro, alcançam o vivace e o presto, em situações singulares.

1978



70 ANOS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira nasceu em tempos de paz a 5 de dezembro de 1908. Atingiu, entretanto, uma atuação marcante durante as duas guerras mundiais de 1914 e 1939. Devemos sua fundação ao Dr. Joaquim de Oliveira Botelho. A Cruz Vermelha Brasileira destaca-se entre as sociedades filantrópicas deste país, por ter sido a primeira a manter uma Escola de Enfermagem Profissionalizante e também pelos serviços de socorro nas calamidades públicas, primeiro nas epidemias da Gripe Espanhola e da Febre Amarela; hoje em dia, como entidade auxiliar do GEACAP (Grupo Especial de Assistência a Calamidades Públicas), está presente em todos os casos em que a comunidade brasileira se tem visto atingida por tragédias mais graves, como secas, inundações etc.

1979



DIA DO LIVRO – JOÃO BOLINHA

João Bolinha, personagem dos mais encantadores da Literatura Infantil Brasileira, conhecido e amado pelas crianças, foi criado por Vovô Felício, pseudônimo de Vicente Guimarães, que há 43 anos se dedica à Literatura Infantil.

O boneco surgiu quando seu criador recebeu convite para paraninfar uma turma que terminava o 3º período de Jardim da Infância. Em vez de discurso, contou uma história. João Bolinha foi o personagem principal.



35º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA HOMENAGEM A CARLOS CHAGAS

O legado científico de Carlos Chagas, parte do patrimônio da Humanidade, é o exemplo do inestimável valor da interação constante entre ciência básica e aplicada. A Sociedade Brasileira de Cardiologia foi criada em 1943, realizando sua primeira reunião anual no dia 12 de fevereiro de 1944, na cidade de Campinas. Em seus congressos anuais, cada ano em uma cidade diferente, permite o intercâmbio de conhecimentos e o convívio mais estreito entre os cientistas e cardiologistas de diferentes áreas do Brasil, além de eminentes estrangeiros especialmente convidados.

1980



FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

Série Ilustrando os diversos tipos de energias produzidas no Brasil.

O Brasil, no momento, apresenta-se como um dos raros, senão o único país do mundo a oferecer alternativas viáveis para enfrentar a médio prazo a crise energética. Por isso as pesquisas continuam, visando encontrar outras alternativas viáveis para enfrentar a crise energética, jogando sempre com os recursos naturais, tais como a utilização da cana de açúcar, da biomassa, do vento, do sol além da água.

1980



DIA DO LIVRO - HOMENAGEM A ÉRICO VERÍSSIMO

O selo ilustra o Capitão Rodrigo, personagem do Romance o Tempo e o Vento de Erico Verissimo. O livro conta uma das histórias mais espetaculares da literatura nacional e resgatam o Brasil sulista do começo do século 20. Desfilam personagens fascinantes, eternamente vivos na imaginação dos leitores de Erico Verissimo: o enigmático Pedro Missionário, a corajosa Ana Terra, o intrépido e sedutor Capitão Rodrigo, a tenaz Bibiana.

1981



DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA

Série destaca a produtividade agrícola e como foram capazes de abastecer adequadamente o mercado interno; conseguiram, de longa data, gerar excedentes exportáveis; foram capazes, além disso, de produzir os recursos reais e financeiros utilizados para essa mesma industrialização; e, finalmente, também foi a agropecuária que motivou e permitiu a implantação de infraestrutura econômica que sustentasse o desenvolvimento do setor secundário - ferrovias, rodovias, energia etc.



1981



FOLGUEDOS E BAILADOS POPULARES



CABOCLINHOS representam a luta dos primeiros donos da terra com o invasor. O folguedo dos Caboclinhos tem maior incidência no Nordeste, comparecendo no ciclo do Natal, do Carnaval e de São João.



MARUJADA também denominada Fandango, Barca, Chegança e Nau Catarineta é auto folclórico do ciclo natalino, muito frequente no Nordeste. A temática se relaciona com a vida marítima, entremeada de aventuras.

REISADO desfila pelas ruas, principalmente no Nordeste, cantando e dançando, ao som da sanfona, tambor e pandeiros. Segue-se a "abrição de porta", com pedido de entrada na casa e louvores ao seu dono, terminando, após várias visitas, com a exibição de seu teatro em praça ou local apropriado. Suas origens se prendem às danças e folguedos medievais de Portugal (Janeiras ou Reis), comemorativos do nascimento de Jesus.



1981



DIA DO LIVRO – 2º CENTENÁRIO DA PUBLICAÇÃO DO POEMA CARAMURU

Selo comemorativo dos 200 anos do Poema Caramuru. A ilustração destaca a figura do autor Frei Santa Rita Durão e no outro lado a cena com o personagem principal Diogo Álvares Corrêa. No centro o fac-símile da primeira página do livro: “Caramuru. Poema Épico do Descobrimento da Bahia por F. Santa Rita Durão”.

1982



1º CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MONTEIRO LOBATO

Um breve retrospecto da vida de Monteiro Lobato talvez ajude a compreender melhor a variedade dos seus dons, a força do seu talento e a importância da sua obra, que não se concentrou nos livros. Monteiro Lobato trabalhou efetivamente nas pesquisas para tentar encontrar petróleo no solo brasileiro, oficialmente descoberto na Bahia em 1939. Para ilustrar o selo comemorativo, Jô Oliveira destacou dois extremos da exploração do petróleo no Brasil. No lado esquerdo a tentativa pioneira e frustrada do próprio Monteiro Lobato e no lado direito o êxito do trabalho árduo.

1985



HOMENAGEM À IMPRENSA BRASILEIRA

Selo, retratando a primeira página do Diário de Pernambuco, um dos mais legítimos porta-vozes do povo nordestino, que está a comemorar o seu 160º aniversário de circulação ininterrupta.

Jornal mais antigo do mundo em língua portuguesa e publicação diária de maior longevidade na América Latina, o "Diário de Pernambuco" em suas 16 décadas de existência tem consolidado sua posição na defesa intransigente do povo do Nordeste e hoje, merecidamente, figura entre os principais jornais brasileiros.

1986



CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

A Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho - ANEST foi fundada em 26 de novembro de 1984 e sua Diretoria empossada em 26 de dezembro de 1984.

É uma entidade civil sem fins lucrativos, voltada ao desenvolvimento profissional e desenvolvimento da Prevenção de Acidentes.

A Prevenção poderá determinar efetiva redução dos acidentes do trabalho e doenças profissionais e que tal redução é do interesse de todos os cidadãos conscientes do Brasil.



1986



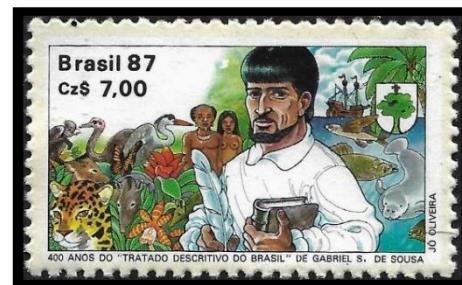
LUBRAPEX 86 – 11ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA LUSO-BRASILEIRA

O primeiro Selo apresenta a História da Imperatriz Porcina, narrativa tradicional da Literatura de Cordel. Destacando em primeiro plano a imperatriz em indumentárias medievais. E no fundo o castelo Húngaro, alusivo a origem da imperatriz.

O segundo selo retrata o romance do "Pavão Misterioso" literatura de cordel. O Pavão levando o casal enamorado em fuga, o jovem usa trajes típicos nordestinos e no plano de fundo, elementos arquitetônicos turcos.

A criação do cenário colorido representa usos e costumes da idade média.

1987

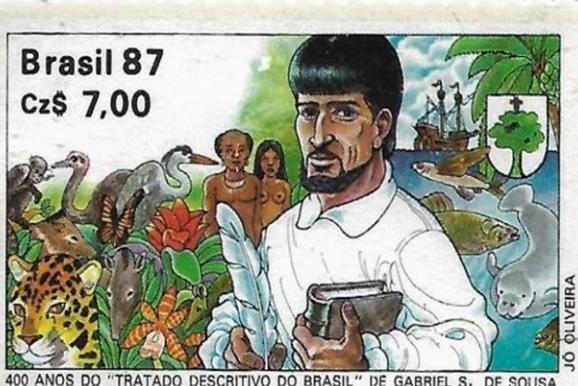


TELECOM 87

O tema do selo é a - 5ª Exposição Mundial de Telecomunicações, realizada no Palácio de Exposições de Genebra – PALEXPO Sob o tema "A Era das Comunicações: Redes e Serviços para um mundo de Nações", a TELECOM 87 reunirá mais de 600 expositores do mundo inteiro, que apresentarão as últimas novidades em equipamentos e tecnologias.

LITERATURA BRASILEIRA - DIA DO LIVRO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDAO

Mostra o Autor com sua obra em mãos, o romance "A Bagaceira", obra considerada um marco na literatura brasileira, que lhe confere projeção nacional como escritor, é publicado em 1928.



400 ANOS DO TRATADO DESCRIPTIVO DO BRASIL DE GABRIEL SOARES DE SOUSA

O desenho de Jô Oliveira exibe a figura do autor Gabriel Soares de Souza. Todos os elementos no plano de fundo são alusivos ao período Brasil Colonial, época que o tratado foi descrito.

1995

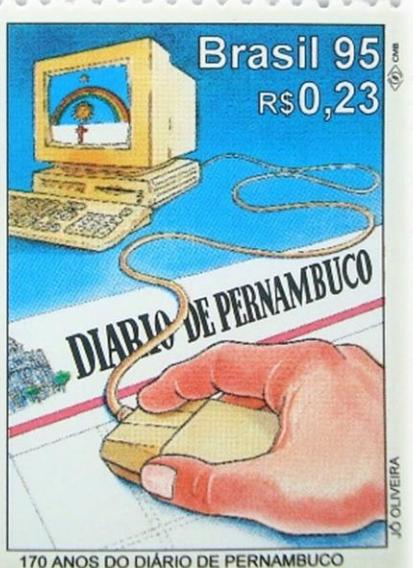


FESTAS JUNINAS

A festa junina é uma tradicional festividade popular comum em todas as regiões do Brasil, especialmente no Nordeste.

Os Selos destacam às festividades das cidades de Caruaru, em Pernambuco e Campina Grande, na Paraíba.

As duas cidades disputam a décadas o título de maior festa junina do Brasil.



170 ANOS DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

O selo representa elementos que demonstram o compromisso do jornal com a modernidade, buscando alcançar patamares cada vez mais elevados no mundo das comunicações. Um forte elo com o passado garante que na tela do computador sejam refletidas no cotidiano do Diário imagem de forte pernambucanidade, representada na bandeira do estado.

1996



IX EXPOSIÇÃO FILATÉLICA BRASILEIRA



LENDAS POPULARES

CUCA é identificada como uma mulher bem velha, magra e corcunda, que possui a pele bastante enrugada e cabelos brancos. Essa descrição da Cuca fez com que ela fosse encarada em muitos locais do país como uma verdadeira bruxa, feiticeira que é conhecida por realizar maldades.

BOITATA é identificado como uma cobra de fogo, cujo propósito é o de proteger os campos daqueles que promovem incêndios criminosos. No folclore, o boitatá possui a forma de uma cobra de fogo com muitos olhos, dos quais também saem chamas.

Entre as diferentes visões que se tinha do boitatá estão: os índios acreditavam que ele os mataria. Em algumas regiões do Brasil, como no Rio Grande do Sul,

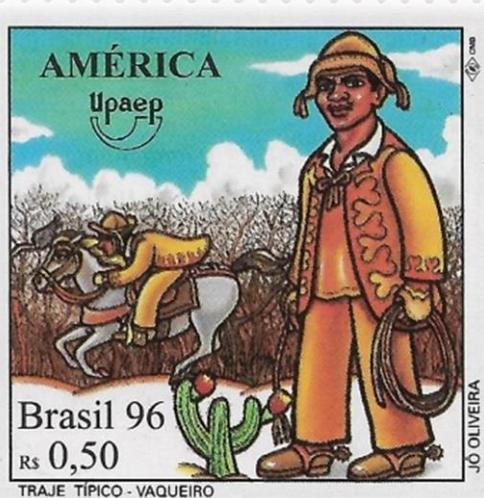
falava-se que o boitatá matava e comia os animais que cruzassem o seu caminho e em outros locais, como Santa Catarina, ele é, na verdade, um touro com um olho gigantesco na testa.

CAIPORA é identificada como uma índia de baixa estatura que reside no interior da floresta e atua como protetora dos animais, sobretudo aqueles que são alvo de caçadores. Ela pode trazer má sorte ou até mesmo aterrorizar os caçadores como forma de proteção aos animais que habitam a floresta.

1996

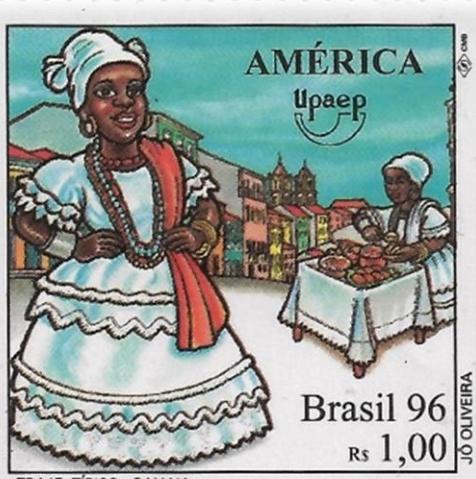


SÉRIE 96 – TRAJES TÍPICOS NACIONAIS



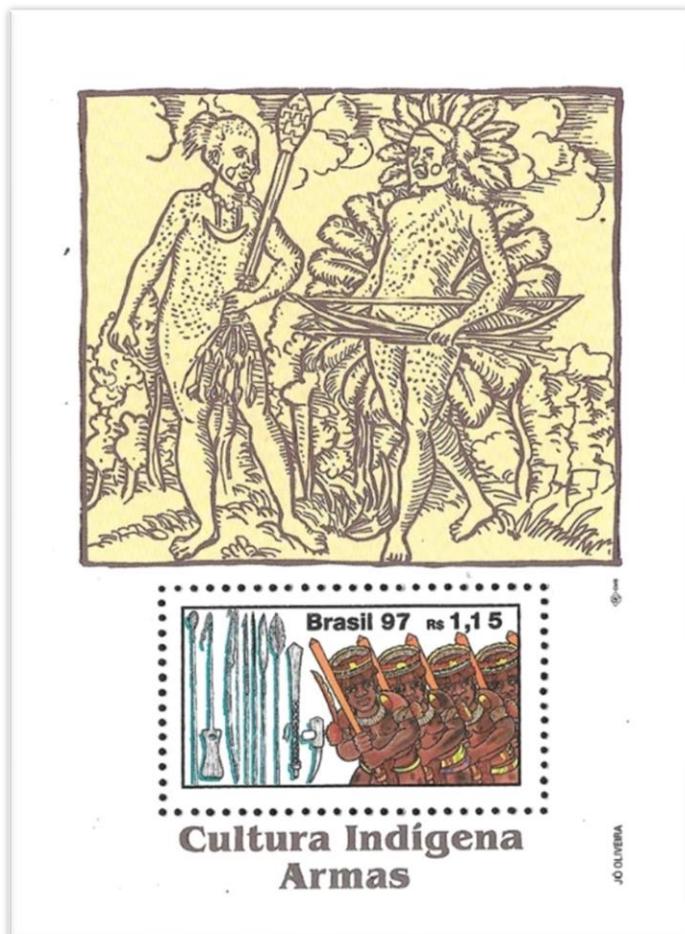
VAQUEIRO o selo apresenta a figura desse personagem com sua rica indumentária, provida dos acessórios indispensáveis a tarefa de tanger o gado em meio a vegetação típica do sertão nordestino.

Vê-se, ainda, um vaqueiro, em ação, tocando um boi desgarrado, representado pela cauda à frente do cavalo a galope.



BAIANA o selo apresentando ao fundo o Pelourinho, Centro Cultural de Salvador, enfatiza a beleza e o colorido dos acessórios (colares, pulseiras, brincos e turbante, bem como das saias rendadas e engomadas dessas vendedoras de acarajés e outras comidas típicas da região.

1997

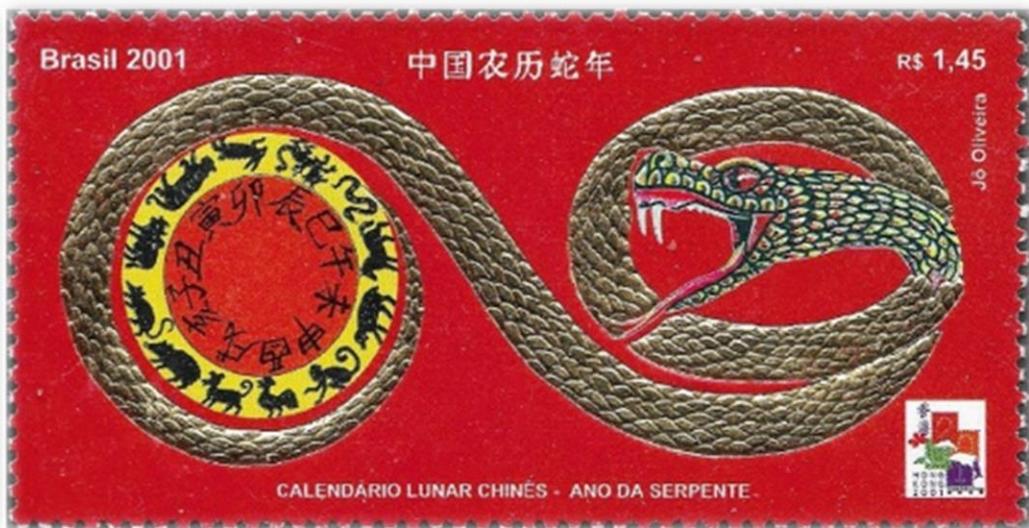
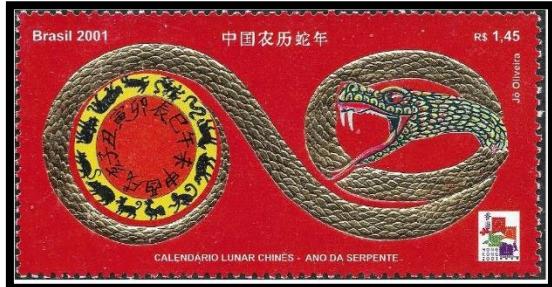


CULTURA INDÍGENA - ARMAS

As armas representam uma das referências das sociedades indígenas no Brasil. Na América do Sul, o interesse especial por armas indígenas, manifestado por viajantes, resultou em coleções expressivas de arcos, flechas e bordunas.

A diversidade dessas armas é objeto de inspiração para que os selos postais cumpram, mais uma vez, a missão de divulgar a cultura indígena por ocasião das comemorações do Dia do Índio (19 de abril).

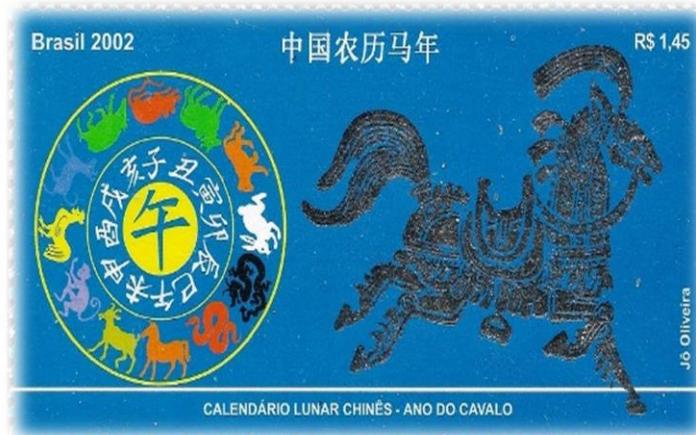
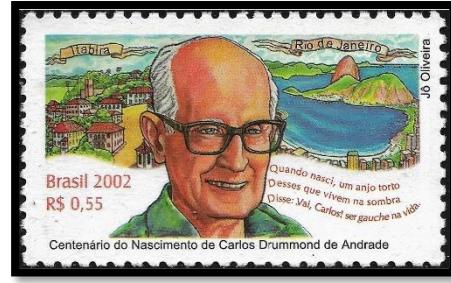
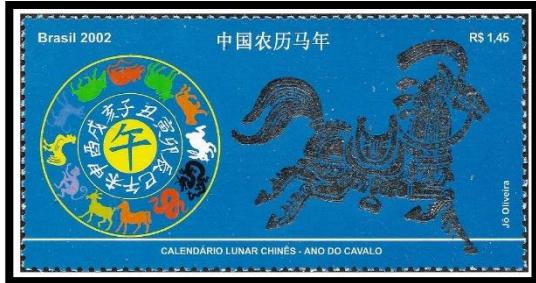
2001



CALENDÁRIO LUNAR CHINÊS – ANO DA SERPENTE

O selo é uma composição decorativa que tem como elementos principais a serpente e o zodíaco chinês. A cauda da serpente parte da sua case no zodíaco, à esquerda, envolvendo-o num círculo. O corpo da serpente, no outro lado, à direita, forma novo círculo lembrando o infinito. Tendo em vista que o ano de 2001 é o da serpente de metal.

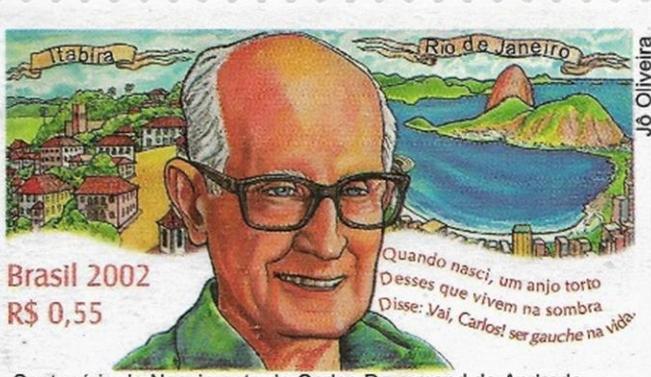
2002



CALENDÁRIO LUNAR CHINÊS - ANO DO CAVALO

O selo do Ano do Cavalo é a segunda emissão com tema relacionado à cultura e astrologia milenar chinesa.

Segundo a tradição, este é o ano de 4699, em um dos mais antigos calendários do mundo - Calendário Lunar Chinês



SÉRIE LITERATURA BRASILEIRA: CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Carlos Drummond de Andrade nasceu no dia 31 de outubro de 1902, em Itabira. Passou a maior parte da vida no Rio de Janeiro, onde morreu aos 85 anos, em 17 de agosto de 1987. O selo apresenta uma composição simétrica de três elementos figurativos: à esquerda, a cidade de Itabira, onde o poeta nasceu; à direita, a cidade do Rio de Janeiro, onde Drummond faleceu. O enfoque das cidades tem como objetivo assinalar o divisor da obra do poeta: Itabira, na poesia, e Rio de Janeiro, na crônica. Os versos pertencem a um de seus primeiros poemas, em que o autor se auto define.

esquerda, a cidade de Itabira, onde o poeta nasceu; à direita, a cidade do Rio de Janeiro, onde Drummond faleceu. O enfoque das cidades tem como objetivo assinalar o divisor da obra do poeta: Itabira, na poesia, e Rio de Janeiro, na crônica. Os versos pertencem a um de seus primeiros poemas, em que o autor se auto define.

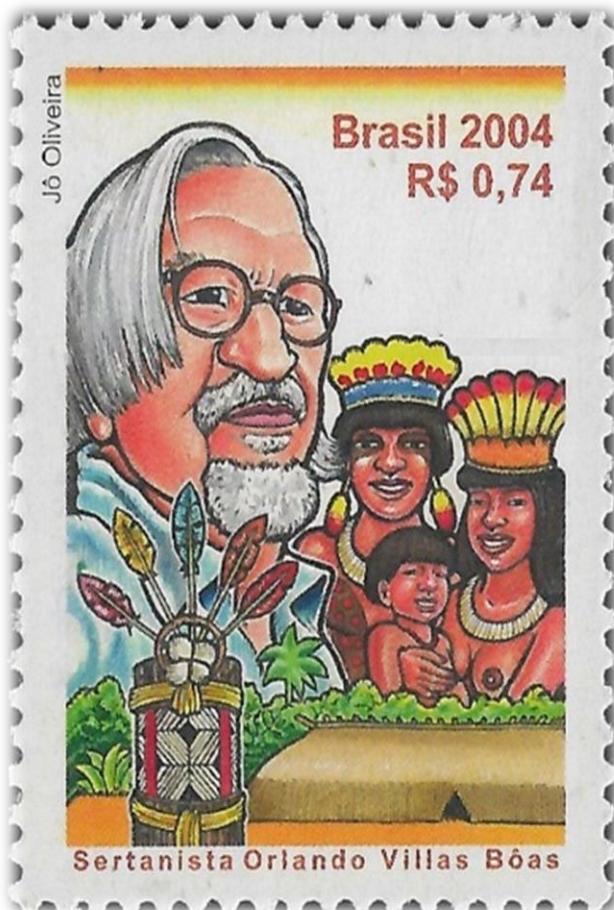
2003



INDEPENDENCIA DE TIMOR LESTE

Em 20 de maio de 2002 a independência de Timor Leste foi restaurada e as Nações Unidas entregaram o poder ao primeiro Governo Constitucional de Timor Leste. Na composição da imagem do selo, o artista procurou simbolizar expressivos sentimentos em relação ao nascimento da nação irmã, o Timor Leste: a bandeira desfraldada, as mãos libertando a pomba, símbolo da paz, o contorno do território, a torre em estilo arquitetônico peculiar e as palmeiras indicando a localização tropical do novo país.

2004



ORLANDO VILLAS BOAS – O CACIQUE BRANCO DO XINGU

Viveu mais de 40 anos entre os índios da Amazônia. Na busca pela preservação dos valores culturais indígenas Orlando Villas Boas, juntamente com seus irmãos, sertanistas e indigenistas foram responsáveis pela fundação do Parque Nacional do Xingu, e criadores de políticas indigenistas que respeitavam os valores culturais dos povos que assistiam, a fim de que não fossem marginalizados.

O sertanista deixou lições inesquecíveis para a causa indígena. "O índio só sobrevive dentro de sua própria cultura", frase que virou seu lema.

Ele também costumava destacar: "Nunca vi dois índios discutirem nem um casal se desentender. Entre os índios o velho é o dono da história, o homem é o dono da aldeia e a criança é a dona do mundo".

O selo enfoca, em primeiro plano, a imagem do sertanista Orlando Villas Boas ao lado de uma família de Índios do Xingu. Na parte inferior, à esquerda, é retratado um totem do Kuarup, ritual indígena em honra aos mortos e, à direita, é mostrada uma maloca, habitação típica dos índios xinguanos.

2005



BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE HANS CHRISTIAN ANDERSEN – 1805 – 2005

A ilustração de Jô Oliveira faz destaque a um dos mais de cem contos criados pelo autor: "O Patinho Feio" juntamente com o retrato do autor. Hans Christian Andersen nasceu em 1805, na cidade de Odense, na Dinamarca, e, apesar das dificuldades financeiras da família, aprendeu a ler muito cedo e se tornou, segundo estudiosos, a "primeira voz autenticamente romântica a contar histórias para crianças".

Como homenagem à sua contribuição para a literatura infanto-juvenil, na data de seu nascimento, 2 de abril, comemora-se, anualmente, o Dia Internacional do Livro Infanto-Juvenil, e o mais importante prêmio internacional de literatura infantil tem o seu nome.

Ler Hans Christian Andersen é compreender o verdadeiro sentido da vida, com a percepção e a lógica das crianças. Conhecer o Patinho Feio é aprender com ele a arte de transformar os sentimentos feios como o desencanto, a rejeição, a tristeza e a solidão, em formas positivas e belas de viver e ser feliz. Quem um dia não se sentiu um Patinho Feio? Andersen sentiu isso e nos conta como essa história pode ter um final feliz.

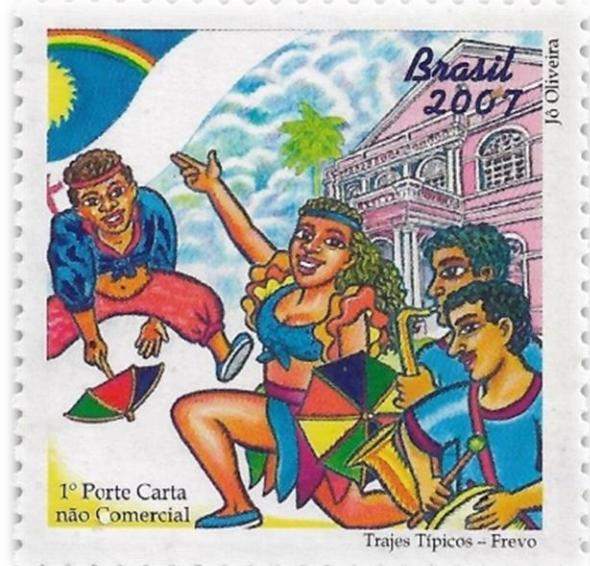
2007



TRAJES TÍPICOS DO CARIMBÓ E DO FREVO

CARIMBÓ é a mais extraordinária manifestação da criação artística do povo paraense. Foi criada pelos índios Tupinambás, mas aperfeiçoada pela influência africana, dança mais vibrante de pares soltos, e representa a manifestação do povo simples, sem enredo verbal, mas de ritmo contagiante.

FREVO é de grande valor para a cultura pernambucana e brasileira, congrega a expressão e reação do povo, fazendo emergir a grande massa delirante do carnaval de rua, com suas cores vibrantes e ritmo contagiante. Como patrimônio imaterial, apresenta-se na forma de manifestação cultural musical, coreográfica e poética, de caráter individual e coletivo. Sua dimensão pode ser percebida nos valores vivos, marcos de vivências e experiências presentes nas edificações, nos fazeres, nos hábitos, nos saberes e nos costumes.



2009



CALENDÁRIO LUNAR CHINÊS – ANO DO BOI

O selo do Ano do Boi é a terceira emissão com tema relacionado à cultura e astrologia milenar chinesa. Este é o ano 4707 do Calendário Lunar Chinês, um dos mais antigos calendários do mundo. Segundo uma antiga lenda chinesa, o Imperador de Jade convidou todos os animais da criação para uma festa de Ano Novo, prometendo uma surpresa a cada um dos presentes. Apenas doze animais compareceram e ganharam um ano de acordo com a ordem de chegada: Rato, Boi, Tigre, Coelho, Dragão, Serpente, Cavalo, Carneiro, Macaco, Galo, Cão e Porco.

Sobre um pano de fundo cor de jade estão dispostos, simetricamente, os elementos visuais que compõem o selo. Entre dois círculos destaca-se a figura do Boi, em estilo que reporta à arte popular da China. No círculo da esquerda encontram-se as figuras dos doze animais do Zodíaco Chinês, e, no da direita, seus nomes, escritos em chinês.

2011



LENDAS DO FOLCLORE BRASILEIRO

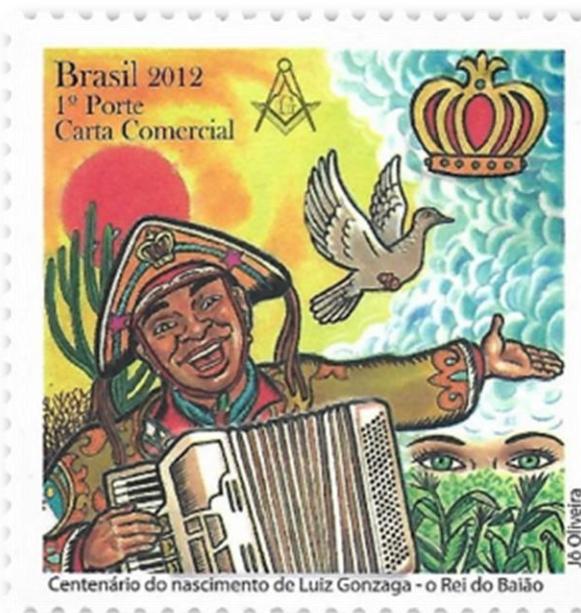
Curupira, Mãe-Do-Ouro, Boto e Mula-Sem-Cabeça

Os personagens foram dispostos pelo artista em 4 selos, formando uma quadra. No canto superior esquerdo, a imagem do Curupira montado num porco do mato, assustando um possível agente do desmatamento, representado por um homem e uma serra elétrica que derruba a árvore. No canto superior direito, a Mãe-do-Ouro emerge das águas com uma bola de fogo nas mãos, sintetizando a inspiração para um garimpeiro. No canto inferior esquerdo, as figuras do Boto e de uma jovem gestante, alude à lenda da sedução de mulheres por um homem desconhecido. No canto inferior direito, a Mula-sem-cabeça, que teria sido uma mulher, amante de um padre, este representado pelo homem dentro de

uma igreja. Como imagem de fundo, a natureza, o verde simboliza a mata com muitas plantas, frutos e animais; o rio isola os personagens como uma ilha, de difícil acesso, reportando ao imaginário.

Os selos desta emissão, cumprindo seu papel cultural, divulgam e registram mitos do folclore brasileiro, que povoaram e povoam o imaginário de avós, pais, filhos e netos. São valores e crenças populares, que sobrevivem de geração em geração.

2012



CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE LUIZ GONZAGA – O REI DO BAIÃO

No dia 13 de dezembro de 1912, nasceu em Exu, cidade do estado de Pernambuco, na Fazenda Caiçara, o maior representante da música popular nordestina, Luiz Gonzaga do Nascimento. Não se registra momento sem impacto na vida de Luiz Gonzaga. Sua cronologia é repleta de fatos e acontecimentos marcantes, num ritmo acelerado, assim como sua música. Seu guarda-roupa artístico era composto de sanfona e chapéu de couro, à vaqueiro ou à cangaceiro. Na composição da imagem do selo, o artista utilizou vários elementos retratando a vida sertaneja do cantor e, sobretudo, a música Asa Branca, um de seus grandes sucessos. Acima de seu braço, a ave branca voando em direção às nuvens, simbolizando a harmonia musical do cantor. No canto inferior direito, os olhos verdes e a plantação, presentes na letra da música Asa Branca. O símbolo da Maçonaria indica a participação do homenageado naquela sociedade. Ao alto, no canto direito, a coroa representa a majestosa obra do cantor, cujos fãs o batizaram merecidamente de “Rei do Baião”.

2015



QUADRILHAS JUNINAS – DANÇA

São quatro selos criados para celebrar a dança típica brasileira das festas populares de junho, em homenagem aos santos do mês, Santo Antônio, São João e São Pedro, e para agradecer as colheitas na roça. Os selos apresentam cenas típicas das festas juninas, como casais dançando a quadrilha. O artista Jô Oliveira destacou as coreografias dos dançarinos, os músicos com seus instrumentos e o tradicional casamento caipira, inseridos em espaços decorados com bandeirolas e lanternas chinesas. Complementando cada selo, a fogueira acesa simboliza o calor e a luz tradicionais do período junino.

"Filabras e Grupo Escoteiro Baden Powell 154 - Unidos pela Filatelia"